

**PROCESSO DE ENFERMAGEM APLICADO AO PACIENTE EM PRIMEIRO DIA DE
PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA**

ALMEIDA, A. S.¹
ARAÚJO, P. C. ¹
ESCOUTO, R. B.¹
LÚCIO, D. S. ¹
RIGO, I. I. ¹
SILVA, P. F. ¹
VARELLA, R. D. F. ¹
RABELO, E.R.²

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – EENF/UFRGS – Porto Alegre, RS.

INTRODUÇÃO: Fatores de risco modificáveis para doenças cardiovasculares, principalmente, o sedentarismo, o estresse, o tabagismo, a dieta inadequada, o sobrepeso, além de comorbidades como hipertensão arterial sistêmica e diabetes constituem-se atualmente em determinantes para a alta prevalência de doença arterial coronariana. Frequentemente, a evolução desfavorável dessa doença relacionada à má adesão ao tratamento ou à gravidade desta, podem determinar o tratamento. A cirurgia de revascularização miocárdica (CRM) tem sido uma alternativa terapêutica para pacientes acometidos desta patologia quando o tratamento clínico ou percutâneo são inefetivos. O cuidado a estes pacientes em unidades de terapia intensiva são importantes determinantes da evolução pós-operatória. Inserido neste contexto, a implementação do Processo de Enfermagem (PE), com ênfase nos diagnósticos (DE) torna-se fundamental para individualizar as intervenções. **MATERIAL E MÉTODO:** Estudo de caso, realizado pelas acadêmicas do 5º semestre de enfermagem, na unidade de POCC do HCPA, período de março a abril de 2006. **OBJETIVO:** Relatar a aplicação do PE na avaliação do paciente em primeiro dia de pós-operatório de cirurgia cardíaca (POCC). **RESULTADOS:** L.F.M., 73 anos, sexo feminino, branca, procedente de Canoas. História prévia de dislipidemia, sedentarismo e obesidade. Submetida à CRM com enxertos de artéria mamária para descendente anterior e veia safena para circunflexa. DE: 1) Dor relacionada ao trauma cirúrgico; 2) Risco para disfunção vascular relacionada à perda de líquidos durante o procedimento cirúrgico; 3) Padrão respiratório ineficaz relacionado à congestão e à fadiga; 4) Risco para infecção relacionada à cirurgia e aos procedimentos invasivos; 5) Déficit no auto-cuidado: banho e/ou higiene relacionado às terapias restritivas. **CONCLUSÕES:** A aplicação do PE em todas as suas fases permite avaliar, diagnosticar, planejar e implementar as intervenções de enfermagem que irão assegurar o cuidado individualizado aos pacientes em POCC. A experiência durante este estágio nos fez compreender a magnitude da aplicação do PE na implementação do cuidado fundamentado no exame físico.

¹ Acadêmicas de Enfermagem – EENF/UFRGS

² Profª Drª - EENF/UFRGS

COMO CITAR ESTE RESUMO:

ALMEIDA, A. S. et al. Processo de enfermagem aplicado ao paciente em primeiro dia de pós-operatório de cirurgia de revascularização miocárdica. *In:* FUNCKE, L.B.; MORAES, K.B. ENCONTRO DE ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO, 12, 21-22 jul 2006, Porto Alegre, RS. **Resumos...** Porto Alegre, 2006. 1 CD-ROM.